



Trabalhos Científicos

Título: Ecocardiograma Realizado Pelo Neonatologista Na Detecção Precoce De Cardiopatias Congênitas.

Autores: CLÁUDIO TEIXEIRA REGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); FERNANDA CRUZ DE LIRA ALBUQUERQUE (INSTITUTO DE SAÚDE ELPÍDEIO DE ALMEIDA); SANDRA DA SILVA MATTOS (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNANBUCO); RENATA GRIGÓRIO SILVA GOMES (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNANBUCO); ROSSANA SEVERI (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNANBUCO); LÚCIA ROBERTA DIDIER DIDIER NUNES MOSER (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNANBUCO); FLÁVIO AUGUSTO TAVARES DE MELO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); PATRÍCIA LIMA FURTADO LOFIEGO (MATERNIDADE FREI DAMIÃO); TEREZA CRISTINA PINHEIRO DIÓGENES (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNANBUCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A ecocardiografia é a técnica fundamental no diagnóstico das cardiopatias congênitas (CC). Diagnóstico tardio é importante causa de deterioração clínica. A utilização do ecocardiograma por neonatologistas é proposta para otimizar o manuseio destes pacientes. OBJETIVO: relatar a experiência do treinamento da equipe de neonatologia na Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP) com o uso do ecocardiograma para o diagnóstico precoce das CC. METODOLOGIA: estudo descritivo, multicêntrico, prospectivo. A RCP foi implantada em Outubro de 2011, é composta por 12 maternidades públicas que perfazem 90% dos nascimentos da rede pública da Paraíba. As equipes de neonatologia receberam um treinamento teórico-prático presencial e via teleconferência, utilizando as imagens de 4 câmaras e das vias de entrada e saída dos ventrículos nos eixos longo e curto paraesternal. A indicação do ecocardiograma foi baseada na alteração na oximetria de pulso e exame físico. Todos os exames foram realizados sob supervisão cardiológica. RESULTADOS: As principais dificuldades foram: a obtenção das imagens das vias de saída, o choro e a movimentação constante dos bebês e a velocidade de transmissão da rede. Apesar disso, na grande maioria dos casos, os neonatologistas obtiveram imagens consideradas satisfatórias para excluir cardiopatias graves. Os exames precisaram ser repetidos em torno de 40% dos casos e em menos de 10% houve necessidade de reavaliação pelo ecocardiografista. Foram realizados 217 ecocardiogramas e identificadas 149 alterações, sendo 16 (10,7%) cardiopatias complexas, 34 (22,8%) de shunt E-D, as obstrutivas cianogênicas perfizeram 4 (2,7%) e as acianogênicas 6 (4,0%). Outras alterações como hipertensão pulmonar, insuficiência valvar ou canal arterial com repercussão hemodinâmica foram catalogadas sob o termo circulação transicional e perfizeram 52,3% da amostra. O restante 31,33% foram exames considerados normais. CONCLUSÃO: A realização da ecocardiografia de triagem é uma realidade e representa uma mudança de paradigma na neonatologia contemporânea. Para isso, necessita de uma estruturação dos serviços baseada em competências dos profissionais envolvidos para prover a resolutividade em uma linha de cuidado integrada na atenção básica, média e alta complexidade.